



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE AQUICULTURA
PLANO DE ENSINO
SEMESTRE 2024.1



I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	HORAS/ AULA SEMANA	HORAS/ AULA SEMESTRE	HORAS/AULA SEMESTRE	
				TEÓRICAS	PRÁTICAS
AQI 5203	CARCINICULTURA	04	72	64	08

I.1. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
208204	208204

II. NOME E E-MAIL DO PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)

Scheila Anelise Pereira Dutra – scheila.anelise@ufsc.br

III. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
AQI 5212	1. Qualidade de Água II
AQI 5214	2. Nutrição em Aquicultura

IV CURSO (S) PARA O QUAL (IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

ENGENHARIA DE AQUICULTURA

V. EMENTA

O cultivo de camarões no Brasil e no mundo. Sistemas de cultivo. Reprodução e larvicultura. Fazendas de cultivo e técnicas de engorda. Repovoamento de ambientes naturais.

VI. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Fornecer o embasamento técnico para os campos de reprodução, produção em viveiros e a engenharia de construção das unidades de produção (laboratórios de reprodução e fazendas de cultivo). Embasamento para a sanidade aquícola e rastreabilidade.

Objetivos Específicos:

- Informar o aluno quanto ao ciclo biológico e sua aplicação zootécnica.
- Fornecer subsídios para o dimensionamento de laboratórios de reprodução e a sua operacionalização.
- Definir áreas e estabelecer as bases técnicas da construção de fazendas
- Operacionalização dos cultivos e a inserção de técnicas de manejo para a competitividade e sustentabilidade da produção. Dar embasamento técnico para o controle sanitário e a rastreabilidade dos produtos. Sobre o Comportamento dos técnicos nas Unidades de Produção.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico

1. Histórico e situação atual da indústria do cultivo/Sistemas de Produção
2. Características Zootécnicas das espécies/Enfermidades.

3. Ciclo biológico e outros aspectos da biologia de reprodução
4. Reconhecimento da Infraestrutura LCM. No LCM.
5. Dimensionamento de Laboratórios definidas por demanda de produção
6. Formação de reprodutores e Maturação em cativeiro
7. Larvicultura
8. Pré-berçários e Expedição
9. Definição de áreas propícias, planejamento e engenharia de construção das Unidades de Produção
10. Ecologia de Viveiros
11. Cronograma e manejo das unidades de engorda
12. Manejo da alimentação artificial
13. Manejo nos Novos sistemas de produção
14. Aula Prática em Sistemas de Bioflocos/LCM
15. Previsão e manejo das despescas

Conteúdo Prático:

1. Reconhecimento das estruturas de engenharia no LCM e Prática sobre manejo dos novos sistemas

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

O conteúdo teórico será exposto através de recurso audiovisual. Também serão disponibilizados materiais para leitura complementar (plataforma Moodle).

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas as seguintes avaliações:

- 3 avaliação teórica escrita (60%)
- 1 seminário (20%)
- Atividades (20%)

X. NOVA AVALIAÇÃO

Nova avaliação para aqueles que tiverem a frequência superior a 75% das aulas e atingirem entre 3,0 e 5,9 na nota final. Considerando todo o conteúdo abordado (conforme resolução 017/Cun/97).

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

DATA	ASSUNTO
11/03	01. Histórico e situação atual da indústria do cultivo
18/03	02. Ciclo biológico e Características Zootécnicas das espécies
25/03	03. Formação de reprodutores e Maturação em cativeiro
01/04	Avaliação 1
08/04	04. Larvicultura
15/04	05. Pré-berçários
22/04	06. Avaliação de PLs, Aclimação de Pls e Transporte
29/04	Avaliação 2
06/05	07. Reconhecimento da Infraestrutura LCM - Barra da Lagoa
13/05	08. Infraestruturas de Laboratórios definidas por demanda de produção (Atividades 10%)
20/05	09. Princípios da produção em viveiros de crescimento
27/05	10. Definição de áreas propícias, planejamento e engenharia de construção das Unidades de Produção. Parte 1
03/06	11. Cronograma e manejo das unidades de engorda e alimentação
10/06	12. Despescas em sistemas tradicionais

17/06	13. Novos sistemas de produção (heterotróficos)
24/06	Avaliação 3
01/7	Seminários
08/07	NOVA AVALIAÇÃO

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANA, L. V. 1997. Princípios Químicos de Qualidade de Água em Aquicultura. Editora da UFSC. Florianópolis. Biblioteca Central (Nº de exemplares: 02); Biblioteca Setorial do CCA (Nº de exemplares: 02).

AVAVULT, J. W. 1996. Fundamentals of Aquaculture: Step by Step Guide to Commercial Aquaculture. Ava Publishing Co. Baton Rouge. Biblioteca Setorial do CCA (Nº de exemplares: 01).

BAIRD, D. J., BEVERIDGE, M. C. M., KELLY, L. A. MUIR, J. F. 1996. Aquaculture and Water Management. Vlakwell Science, Oxford. Biblioteca Setorial do CCA (Nº de exemplares: 01).

BARBIERI JÚNIOR, Roberto Carlos; OSTRENSKY NETO, Antonio. Camarões marinhos. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001-2002. 2v. ISBN 8588216167. Biblioteca Setorial do CCA (Nº de exemplares: 12).

BARBIERI JÚNIOR, Roberto Carlos; LOPES, José Dermeval Saraiva. Cultivo de camarões marinhos. Viçosa: CPT, 2003. 168 p. (Aquicultura; 443). ISBN 8576010321. Biblioteca Setorial do CCA (Nº de exemplares: 01).

NOTA: Materiais poderão ser disponibilizados no Moodle pelo professor incluindo artigos científicos, circulares técnicas, documentos técnicos.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUENO, Sergio Luiz de Siqueira. Técnicas, procedimentos e manejos para a produção de pos-larvas de camarões peneidos: experiência vivida pela maricultura da Bahia S.A. Brasília CIRM c1989 123p. Biblioteca Setorial do CCA (Nº de exemplares: 01).

COSTA, Sergio Winckler da. Custo de produção do camarão marinho. Edição revisada Florianópolis: Epagri, 2003. 24p. ISBN 8588974029. Biblioteca Setorial do CCA (Nº de exemplares: 03).

LARVICULTURA de camarones peneidos. [s.l]: [s.n], [199-] v.1. Biblioteca Setorial do CCA (Nº de exemplares: 03).

LEE, D. O'C. (Daniel O'C). Crustacean farming. New York: John Wiley & Sons, 1992. 392p. ISBN 0470218509. Biblioteca Setorial do CCA (Nº de exemplares: 01).

MCVEY, James P. CRC handbook of mariculture. 2nd. ed. Boca Raton: CRC Press, 1993- v ISBN 0849302552: (Enc.). Biblioteca Setorial do CCA (Nº de exemplares: 01).

MARINE shrimp culture: principles and practices. Amsterdam: Elsevier, 1992. 862p. (Developments in

aquaculture and fisheries Science; 23) ISBN 0444886060: (enc.). Biblioteca Setorial do CCA (Nº de exemplares: 01).

MELLO, Giovanni Lemos de. Policultivo de ostras e camarões marinhos em viveiros de aquicultura. Recife: FAEPE, 2007. 23p. Biblioteca Setorial do CCA (Nº de exemplares: 03).

OLIVEIRA, Marlon Santos de; ANDREATTA, Edemar Roberto. Técnicas de manejo no cultivo do camarão branco (*Litopenaeus vannamei*) na Fazenda Experimental Yakult/UFSC. Florianópolis: UFSC, Centro de Ciências Agrárias, 2000. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal de Santa Catarina. Curso de Agronomia. Disponível em: <
<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/117737/199653.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>

PILLAY, T. V. R. 1990. Aquaculture. Principles and Practives. Blackwell Science. Oxford. PRINCÍPIOS internacionais para a carcinicultura responsável. Roma: FAO, 2006. 30p. ISBN 97494916-3-7

POLI. 2002. Experiências Brasileiras. Biblioteca Setorial do CCA (Nº de exemplares: 03).

TIMMONS, M. B. & LOSORDO, T. M. (editors) Aquaculture Water Resource System: Engineering Design and Manegement. Amsterdam: Elsevier, c1994. 333 p. (Developments in aquaculture and fisheries science; 27). ISBN 044489585X. Biblioteca Setorial do CCA (Nº de exemplares: 03).

PERIÓDICOS DE INTERESSE:

- Aquacultura – Elsevier, Amsterdam
- World Aquaculture – WAS. B Rouge. LA – USA
- Journal of the World Aquaculture Society. B Rouge – USA
- Panorama da Aquiculutra – RJ, Brasil
- Panorama Acuícola – México
- Revista da ABCC- Associação Brasileira de Criadores de Camarões.

Aprovado na Reunião do Colegiado em

Profª. Scheila Anelise Pereira Dutra
Professor Responsável

Prof. José Luis Pedreira Mourinõ
Chefia do Departamento de Aquicultura